

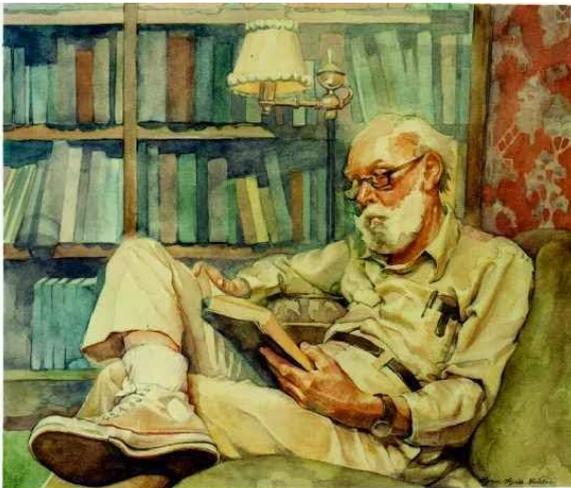


NOME:		
DATA:	TRABALHO ONLINE - 1ª SEMANA	
TURMA:	DISCIPLINA: Redação	
PROFESSORA: Viviane do Vale	VALOR: 4 pontos	NOTA:
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		

### ORIENTAÇÕES:

1. O trabalho deverá ser impresso, respondido e encaminhado para o e-mail [vivianeribeirodovale@gmail.com](mailto:vivianeribeirodovale@gmail.com)
2. Os trabalhos respondidos diretamente no Word serão penalizados, uma vez que essa ferramenta possui a funcionalidade de correção gramatical.
3. As questões devem ser respondidas com caneta esferográfica azul ou preta. Às questões respondidas a lápis, a nota será 0 (zero).
4. Em caso de erro, apenas passe um traço sobre a palavra e continue à frente, sem necessidade de parênteses. Ex.: ~~Errro~~
5. Respostas consideradas incompletas ou mal formuladas serão penalizadas.
6. Erros ortográficos serão penalizados.

### CONTINUIDADE DOS PARQUES



Começara a ler o romance dias antes. Abandonou-o por negócios urgentes, voltou à leitura quando regressava de trem à fazenda; deixava-se interessar lentamente pela trama, pelo desenho dos personagens. Nessa tarde, depois de escrever uma carta a seu procurador e discutir com o capataz uma questão de parceria, voltou ao livro na tranquilidade do escritório que dava para o parque dos carvalhos. Recostado em sua poltrona favorita, de costas para a porta que o teria incomodado com uma irritante possibilidade de intromissões, deixou que sua mão esquerda acariciasse, de quando em quando, o veludo verde e se pôs a ler os últimos capítulos. Sua memória retinha sem esforço os nomes e as imagens dos protagonistas; a fantasia novelesca absorveu-o quase em seguida. Gozava do prazer meio perverso de se afastar, linha a linha, daquilo que o rodeava, e sentir ao mesmo tempo que sua cabeça descansava comodamente no veludo de alto respaldo, que os cigarros continuavam ao alcance da mão, que além dos janelões dançava o ar do entardecer sob os carvalhos. Palavra por palavra, absorvido pela trágica desunião dos heróis, deixando-se levar pelas imagens que se formavam e adquiriam cor e movimento, foi testemunha do último encontro na cabana do mato. Primeiro entrava a mulher, receosa; agora chegava o amante, a

cara ferida pelo chicotão de um galho. Ela estancava admiravelmente o sangue com seus beijos, mas ele recusava as carícias, não viera para repetir as cerimônias de uma paixão secreta, protegida por um mundo de folhas secas e caminhos furtivos, o punhal ficava morno junto a seu peito, e debaixo batia a liberdade escondida. Um diálogo envolvente corria pelas páginas como um riacho de serpentes, e sentia-se que tudo estava decidido desde o começo. Mesmo essas carícias que envolviam o corpo do amante, como que desejando retê-lo e dissuadi-lo, desenhavam desagradavelmente a figura do outro corpo que era necessário destruir. Nada fora esquecido: impedimentos, azares, possíveis erros. A partir dessa hora, cada instante tinha seu emprego minuciosamente atribuído. O reexame mal se interrompia para que a mão de um acariciasse a face do outro. Começava a anoitecer.

Já sem olhar, ligados firmemente à tarefa que os aguardava, separaram-se na porta da cabana. Ela devia continuar pelo caminho que ia ao Norte. Do caminho oposto, ele se voltou um instante para vê-la correr com o cabelo solto. Corre por sua vez, esquivando-se de árvores e cercas, até distinguir na rósea bruma do crepúsculo a alameda que o levaria à casa. Os cachorros não deviam latir, e não latiram. O capataz não estaria àquela hora, e não estava. Subiu os três degraus do pátio e entrou. Pelo sangue galopando em seus ouvidos chegavam-lhe as palavras da mulher: primeiro uma sala azul, depois uma varanda, uma escadaria atapetada. No alto, duas portas. Ninguém no primeiro quarto, ninguém no segundo. A porta do salão, e então o punhal na mão, a luz dos janelões, o alto respaldo de uma poltrona de veludo verde, a cabeça do homem na poltrona lendo um romance.

CORTÁZAR, Julio. *FINAL do jogo*. Trad. Ari Roitman e Paulina Wacht. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. p. 9.

**QUESTÃO 01-** O conto narra ações que acontecem em dois espaços. Que coincidências existem entre os dois espaços?

---



---



---



---

**QUESTÃO 2-** Quais são os “parques” a que se refere o título do conto? Simbolicamente, o que cada um representa?

---



---



---



---

**QUESTÃO 3 -** Elabore frases em que as palavras grifadas tenham significados diferentes dos empregados pelo autor.

- a) “Recostado em sua poltrona favorita, de costas para a **porta** que o teria incomodado com uma irritante possibilidade de intromissões”

---



---

---

b) “Ela estancava admiravelmente o sangue com seus beijos, mas ele recusava as carícias”

---

---

---

**QUESTÃO 4-** É possível afirmar que há poesia na maneira em que o conto é narrado. Apresente um trecho que comprove isso, explicando qual característica te levou a sua conclusão.

---

---

---

---

---